



Comissão
Europeia

O Fundo Social Europeu em ação

Preparar a juventude da Europa para o atual mercado de trabalho



As recentes subidas acentuadas da taxa de desemprego, que se situa acima dos 50% em alguns países da União Europeia, estão a minar a capacidade de toda uma geração empreender uma vida autónoma. Investir nos jovens é investir na economia da UE. O Fundo Social Europeu (FSE) é o principal instrumento da UE para preparar os jovens para o mercado de trabalho.

O Fundo está centrado em facultar aos jovens o acesso às competências e formação de que necessitam para

encontrar trabalho. Consegue-o apoiando melhorias aos sistemas de ensino, criando opções de formação de qualidade e aumentando o acesso dos jovens ao emprego.

De 2007 a 2012, 20 milhões de jovens com idade inferior a 25 anos beneficiaram do FSE através de formação ou mentoria. Em alguns países, os jovens perfazem quase metade das pessoas que participam em atividades do FSE.

FSE – Criar oportunidades para a juventude da Europa

Através de ensino e formação...

Ao longo dos próximos anos, os candidatos a emprego na UE terão de estar cada vez mais qualificados para conseguirem colocação. Para ajudar os jovens da Europa a encontrarem colocação, o FSE facilita o acesso a melhor ensino e formação.

Os jovens que abandonam precocemente a escola em elevado número deparam-se com obstáculos reais ao emprego. O FSE está em condições de proporcionar vias de reingresso no ensino formal a quem mude de ideias. Noutros casos, iniciativas de ensino informal ajudam os jovens em termos de empregabilidade.

Financiado pelo FSE, o projeto Hothouse, que decorre na Cornualha, Reino Unido, tem como destinatários jovens dos 14 aos 19 anos que iniciem querer desistir da escola. Através de um enfoque na criatividade, inovação, empreendedorismo social e empresarial, bem como na gestão de risco, o projeto inspira os jovens a ir mais além e a ganhar confiança.

O apoio do FSE ajudou uma série de países da UE a procederem a uma reforma de base dos seus sistemas de ensino superior. Há um maior número de estudantes a concluírem com mais qualificações os sistemas de ensino e de formação devido a cursos modulares flexíveis, melhoria do ensino à distância, modernização de métodos de ensino e requalificação do pessoal.

Encurtando a distância entre a escola e o trabalho...

Em média, cerca de 50% de todos os estudantes que frequentam o ensino secundário avançado estão a optar pelo ensino profissionalizante e pela formação. Os projetos do FSE estão a contribuir para que esses cursos assumam uma maior relevância face às necessidades dos setores empresarial e industrial, através do envolvimento das entidades empregadoras na conceção dos cursos.

Uma das áreas prioritárias para o FSE é ajudar as pessoas a trabalharem e estudarem noutros Estados-Membros da UE, permitindo-lhes explorar um maior número de oportunidades. Estas incluem o aperfeiçoamento das competências linguísticas, a obtenção de um estágio ou a aquisição de competências que melhorem as suas hipóteses de arranjar emprego.

Para quem pretenda lançar o seu próprio negócio, os projetos apoiados pelo FSE podem disponibilizar formação essencial. Transformar ideias em negócio, lidar com a contabilidade e os meandros do financiamento são, todos eles, aspetos que podem ser abordados. As feiras de emprego estabelecem o contacto com mentores empresariais experientes ou potenciais empregadores.

Os subsídios ajudam alguns participantes nos projetos do FSE a fazer o arranque das suas próprias empresas. Na Polónia, por exemplo, um montante máximo de 25 mil euros ajudou 13 674 jovens empresários a lançarem o seu próprio negócio.

Reforçar o emprego e a inovação

Ajudar jovens cientistas a estabelecerem o seu negócio é uma forma através da qual um projeto grego espera fomentar a inovação. O programa «Jovens cientistas por conta própria» apoia médicos, engenheiros, farmacêuticos e advogados através da elaboração de um plano de negócio para a obtenção de financiamento.

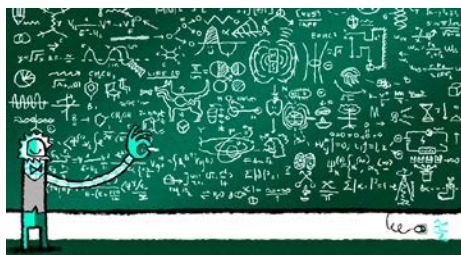
Quase 6 000 pessoas receberam já ajuda por esta via. Um ano após a participação, 74% dos empresários mantinham a sua situação de trabalhadores por conta própria e 63% declararam volumes de negócio ou resultados estáveis ou com perspetivas de crescimento. Foram assim criados mais cerca de 3 000 postos de trabalho.

Registou-se nos últimos anos uma intensificação dos esforços com vista à colocação dos jovens. Cerca de 16 mil milhões de euros de financiamento da UE foram reafetados em 2012 para agilizar o acesso, sobretudo por parte dos jovens, à formação e ao emprego. Prevê-se que este montante possa vir a ajudar cerca de um milhão de jovens e 55 000 pequenas e médias empresas.

Na Letónia, por exemplo, espera-se que a percentagem de jovens desempregados que beneficiam de projetos com apoio da UE venha a aumentar de 24% para 40% nos próximos anos, graças ao aumento da implementação de projetos da UE.

Ajudando os jovens desempregados no acesso a emprego ou formação...

Os governos da União Europeia acordaram a criação de instrumentos de garantia para a juventude destinados a jovens com menos de 25 anos que não trabalham, não estudam nem seguem qualquer formação. Estes instrumentos asseguram uma oferta de emprego de boa qualidade, ensino continuado, um estágio ou formação no prazo de quatro meses após o início do desemprego ou a saída do sistema de ensino formal. O FSE pode oferecer apoio significativo à criação desse tipo de instrumento. A Iniciativa Emprego Jovem, cofinanciada pelo FSE, terá os mesmos objetivos, estando o seu enfoque centrado nas regiões mais afetadas pelo desemprego jovem.



Ajudando todos os jovens a conseguirem as oportunidades que merecem...

O mercado de trabalho continua a representar um desafio para muitos jovens, mas certos grupos sociais são suscetíveis de terem a ter mais dificuldades na obtenção da educação e formação de que necessitam para arranjar trabalho de qualidade. O FSE apoia projetos que visam facilitar aos jovens desfavorecidos as vias de acesso a trabalho. Uma das formas de o fazer é ajudando as famílias e as comunidades a compreenderem a importância do estudo e da formação.

Fica na escola e aumenta as tuas oportunidades

Na Dinamarca, as crianças oriundas de minorias étnicas têm praticamente o dobro do risco de vir a abandonar a escola relativamente às outras crianças.

O projeto «Segue em Frente Caravana» adota uma abordagem abrangente com vista a ajudar as crianças de grupos minoritários a concluírem a sua educação e a saírem do ensino qualificadas. Aulas de apoio escolar, mentoria pessoal para cada criança em risco de abandono escolar, desenvolvimento de competências para professores e o envolvimento ativo dos pais são, todos eles, fatores que se conjugam de modo a criar uma rede de segurança para uma criança que possa estar a pensar em desistir.

Desde o seu início em 2009, o projeto registou uma descida dos índices de abandono escolar de 20% para menos de 15%, bem como uma redução da discrepância entre os índices de abandono das minorias e os do resto da comunidade.

Na Eslováquia e na Alemanha, o Fundo está a ser utilizado com o objetivo de empregar jovens com poucas hipóteses de colocação. A Eslováquia incentiva as entidades empregadoras a contratarem candidatos a emprego desfavorecidos por um período mínimo de nove meses. A Alemanha oferece programas de formação profissional a jovens com fraco aproveitamento.

Quais são os próximos passos?

A implementação dos instrumentos de Garantia para a Juventude constitui um esforço significativo para dar resposta ao desemprego jovem de forma mais decisiva e coerente. O reforço dos serviços públicos de emprego, o apoio a esquemas de formação e aprendizagem, bem como a melhoria dos sistemas de ensino terão de conjugar-se entre si para garantir a sustentabilidade dos resultados.

Com vista a centrar ainda mais o apoio financeiro nas regiões e nas pessoas que mais se debatem com o desemprego jovem e a inatividade, a iniciativa Emprego Jovem vai concentrar-se em regiões com índices de desemprego jovem superiores a 25% e nos jovens que não trabalham, não estudam nem seguem qualquer formação. Esta iniciativa irá alargar o apoio fornecido pelo FSE à implementação da Garantia para a Juventude, e a abordagem direcionada irá garantir que o nível de apoio por cada jovem é suficiente para marcar efetivamente a diferença em zonas da Europa onde os problemas são mais acentuados.

Dada a dimensão que o desafio do desemprego jovem assume em toda a União Europeia, é evidente que os jovens continuarão a figurar no topo das prioridades da Europa durante os próximos anos.

Mais informações sobre o FSE:

<http://ec.europa.eu/esf>

Esta publicação está disponível em formato eletrónico nas línguas oficiais da UE.

© União Europeia, 2014

Reprodução autorizada mediante indicação da fonte



Serviço das Publicações



<https://www.facebook.com/socialeurope>



https://twitter.com/EU_Social

ISBN 978-92-79-34082-6 (epub)

ISBN 978-92-79-33327-9 (online)



9 789279 333279

doi:10.2767/91935 (online)

doi:10.2767/81898 (epub)